

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Srs. Administradores, Conselheiros e Diretores da:

INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE CRÉDITO BLUMENAU-SOLIDARIEDADE “ICC – BLUSOL”
Blumenau - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE CRÉDITO BLUMENAU-SOLIDARIEDADE “ICC – BLUSOL”**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ICC – BLUSOL**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e NBCTG 1000 (R1) de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **ICC – BLUSOL**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 28 de fevereiro de 2024, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

Administração da **ICC – BLUSOL** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **ICC – BLUSOL** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **ICC – BLUSOL** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da **ICC – BLUSOL** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo

com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **ICC – BLUSOL**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **ICC – BLUSOL**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **ICC – BLUSOL** a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgadas e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 12 de março de 2025.



ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

CRC-SC N° 001.059/O-7

DEISE SCHEIDT - Sócia Responsável

Contadora CRC N° SC-030.218/O-4

INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE CRÉDITO BLUMENAU – SOLIDARIEDADE “ICC – BLUSOL”

CNPJ: 02.145.793/0001-62

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023.

Valores expressos em Reais.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE CRÉDITO BLUMENAU - SOLIDARIEDADE “ICC - BLUSOL”** fundada em 28 de agosto de 1997, tem por objeto social fomentar o desenvolvimento sócio econômico local através da concessão de microcrédito à empreendedores, formais e informais, urbanos e rurais, para que esses possam potencializar sua atividade econômica. A partir do ano de 2002 essa Entidade foi qualificada e certificada de OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, nos termos da lei 9790/99, qualificação esta renovada semestralmente, cuja certidão está em vigor até 24 de junho de 2025.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações contábeis dos exercícios encerrados em 31 de dezembro 2024 e 2023 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com o CPC PME das Pequenas e Médias Empresas, em consonância com o Código Civil Brasileiro (Lei Federal nº 10.406/2002) e com a Lei das Sociedades por Ações (Lei Federal nº 6.404/76) e as normas emanadas da legislação aplicável as OSCIP.

As demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 estão sendo apresentadas para fins comparativos e foram também auditadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS E FISCAIS ADOTADAS

As práticas e as estimativas contábeis adotadas pela Entidade estão em consonância com as normas do Conselho Federal de Contabilidade.

A Entidade observa o regime de competência para o registro de suas transações, combinado ainda com os seguintes aspectos:

- a) **Estimativas Contábeis** – As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.
- b) **Apresentação das Contas** – Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 365 dias subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulante.

- c) **Moeda Funcional** – A moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Contábeis é o Real. Os ativos e passivos em moeda estrangeira são registrados à taxa de câmbio em vigor na data da transação, permanecendo os ativos não monetários ao custo histórico.
- d) **Critérios de Avaliação de Ativos** – Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Entidade são: caixa e equivalentes de caixa, representados por caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata, bem como por operações de crédito de pessoas físicas e jurídicas, referente empréstimo para capital de giro, fixo e misto.

- **Caixa e Equivalentes de Caixa (Caixa e bancos conta corrente):** Incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor. **Aplicações financeiras:** estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras.

- **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado por provisão para perdas, quando aplicável.

- **Operações de Crédito** - Os créditos decorrem de operações por empréstimos de capital de giro, de capital fixo e misto, estão demonstrados pelo custo, acrescidos dos encargos financeiros pré-fixados, ajustados por conta redutora de rendas a apropriar de operações de crédito ao resultado e da provisão para perdas prováveis na realização, conforme demonstrado nas notas explicativas n.º 5a) e 5b).

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como risco H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

- **Rendas de operação de crédito vencidas:** As rendas de operações de crédito vencidas há mais de sessenta dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento (em exceção ao regime de competência), conforme disposto no art. 9º da Resolução 2.682/99 do BACEN - Banco Central do Brasil.

- **Provisão para Operações de Créditos Vencidos** – É constituída provisão para perdas prováveis em operações de crédito com base na análise de risco individual das contas a receber e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de contas a receber de clientes. A provisão é constituída na forma prevista na Resolução n.º 2.682/99 do BACEN – Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). A forma de provisionamento adotada foi opção da Entidade, embora alguns provedores de *funding*, como BADESC, BNDES e OIKOCREDIT exijam formalmente nos seus instrumentos de crédito que seja adotada tal metodologia.

Atendendo ao acordo contratual com a OIKOCREDIT (provedor de *funding*), foi realizado um complemento na PCLD de 80% (em 2023 – 70%) sobre a carteira ativa refinanciada + os clientes da carteira ativa com atraso superior a 30 dias.

- **Realizável a Longo Prazo** – Está representado por operações de crédito de longo prazo conforme mencionado na nota explicativa nº 5b; depósito judicial referente COFINS, representados por valores depositados em conta específica, e outros valores a receber, conforme nota explicativa nº 6.1.

- **Investimentos, Imobilizado e Intangíveis** - Os bens e direitos representativos dessas contas, segundo a sua natureza, estão contabilizados ao custo de aquisição. As depreciações do imobilizado foram efetuadas pelo método linear, com bases em taxas anuais que contemplam a taxa fiscal econômica dos mesmos, sendo: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e instalações - 10%, equipamentos de processamento de dados - 20%. As benfeitorias da filial de Indaial serão depreciadas conforme vigência do contrato de aluguel que será de 3 anos e as demais filiais estão depreciadas conforme taxa de 4% ao ano. As amortizações dos intangíveis foram efetuadas também pelo método linear levando em consideração a vida útil econômica dos mesmos, a taxa anual de 20%.

- **Recuperabilidade dos Ativos** - A Entidade não tem expectativas de recuperabilidade, pois os bens estão reconhecidos por valores inferiores ao valor em uso ou líquido de mercado, e em caso de obsolescência ou se tornarem inservíveis os bens são doados ou descartados como sucata, não gerando qualquer receita.

e) **Crítérios de avaliação de passivos** – Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Entidade são: encargos trabalhistas e obrigações com instituições de crédito referente contratos de administração e aplicação de recursos, representados por BNDES, BADESC, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, DAYCOVAL e OIKOCREDIT.

- **Obrigações com Instituições de Crédito** - São obrigações com instituições de crédito através de recursos recebidos para aplicação em atividades de créditos à pessoas físicas e jurídicas. O registro contábil é feito pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base. Os encargos financeiros, tais como juros e atualização monetária, são reconhecidos no resultado quando efetivamente incorridos.

- **Encargos Trabalhistas** - Conhecidos e/ou passíveis de apuração, estão sendo contabilizados de acordo com a sua competência.

f) **Ativos e Passivos Contingentes**

- **Ativos contingentes** - são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado.

- **Passivos contingentes** - são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis e remotas são apenas divulgados em nota explicativa nº 10.

- **Depósitos judiciais** - os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências.

- **Obrigações legais** - são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Entidade questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

- g) **Ajuste a Valor Presente de Créditos e de Obrigações** – Os créditos de operações de empréstimos estão ajustados, no que se refere a juros em conta retificadora de rendas a apropriar, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5a. Não há efeitos relevantes que justifiquem qualquer ajuste a valor presente de curto e longo prazo, dos demais créditos e das obrigações.
- h) **Demonstração do Resultado e do Resultado Abrangente** – As rendas de operações de créditos são apropriadas à receita considerando-se a data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito de reconhecimento das rendas.
- i) **Normas que Entrarão em Vigor Após 31.12.2024**

Para Instrumentos Financeiros

Em 25.11.2021, o CMN publicou a Resolução nº 4.966, a qual introduz novas diretrizes contábeis para instrumentos financeiros. A nova Resolução substituirá, a partir de 01.01.2025, Resoluções CMN e Circulares Bacen que tratam de classificação, mensuração dos instrumentos financeiros e da provisão para devedores duvidosos, como a Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999, que estabelece a base de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito desde março de 2000.

A Resolução CMN nº 4.966 representa mudança significativa nas práticas contábeis para instrumentos financeiros, principalmente quanto à adoção do modelo de perdas esperadas, antecipando o reconhecimento de possíveis perdas associadas ao risco de crédito. A nova regulamentação exige ajustes nos processos contábeis e critérios de divulgação, abrangendo classificação, mensuração e baixa.

No tocante ao modelo de perdas esperadas associadas ao risco de crédito a ser aplicado a partir de 01.01.2025, releva registrar: (i) será utilizada a metodologia completa de apuração, na avaliação da perda, conforme dispõe o Art. 40 da Resolução CMN nº 4.966, e (ii) contemplará não somente a situação atual do crédito e do devedor, mas também a expectativa de eventos futuros que possam afetar a capacidade do devedor e de condições relacionadas ao crédito, diferentemente do que se aplica atualmente, em que as perdas reconhecidas do crédito são registradas em função da classificação em escala de *rating*, aplicando-se percentuais sobre o saldo exposto, crescente à medida da piora da classificação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro está composto com os seguintes valores a sua natureza:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa – Moeda Corrente	13.275,95	13.732,57
Bancos conta movimento	<u>2.105.642,52</u>	<u>141.000,44</u>
Subtotal	<u>2.118.918,47</u>	<u>154.733,01</u>
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	<u>11.033.893,82</u>	<u>4.170.822,29</u>
Total	<u>13.152.812,29</u>	<u>4.325.555,30</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. O caixa e bancos abrangem numerários em espécie e disponível em contas bancárias. As aplicações financeiras referem-se a fundos de renda fixa, com possibilidade de resgate imediato.

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

O montante de créditos operacionais corresponde a empréstimos concedidos para as seguintes finalidades segregados por Fundos:

a) Ativo Circulante:

CONTA POR FUNDO	OPERAÇÕES POR CRÉDITO R\$		(-) RENDAS POR FUNDO R\$		(-) PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS PCLD R\$		TOTAL CIRCULANTE R\$	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Fundo Badesc	7.802.961,91	-	(2.798.770,28)	-	(56.858,75)	-	4.947.332,88	-
Fundo Badesc VI	-	366.038,79	-	(62.470,50)	-	(39.796,61)	-	263.771,68
Fundo BNDES	27.291.229,64	35.325.012,81	(5.560.359,90)	(7.182.942,27)	(1.134.148,87)	(1.340.520,47)	20.596.720,87	26.801.550,07
Fundo Caixa Garantia	1.060.558,09	-	(330.938,26)	-	(28.389,93)	-	701.229,90	-
Fundo Caixa PNMPPO	9.740.909,71	-	(2.129.539,91)	-	(124.814,06)	-	7.486.555,74	-
Fundo Daycoval	1.833.131,04	2.543.416,29	(655.347,07)	(1.134.987,45)	(64.398,92)	(7.120,35)	1.113.385,05	1.401.308,49
Fundo Oikocredit	20.480.947,26	19.788.360,86	(7.219.122,78)	(6.290.290,83)	(896.515,96)	(756.163,67)	12.365.308,52	12.741.906,36
Fundo Próprio II	32.339,80	-	(8.362,84)	-	(15.194,86)	-	8.782,10	-
Fundo Próprio III	13.018.796,51	12.700.423,74	(3.979.346,71)	(3.644.310,77)	(503.843,70)	(760.620,02)	8.535.606,10	8.295.492,95
Fundo Refin	492.350,92	412.171,05	(193.990,96)	(164.990,07)	(134.586,04)	(117.140,65)	163.773,92	130.040,33
Fundo Próprio Complemento	-	-	-	-	(2.566.654,94)	(1.731.199,08)	(2.566.654,94)	(1.731.199,08)
TOTAL	81.753.224,88	71.135.423,54	(22.875.778,71)	(18.479.991,89)	(5.525.406,03)	(4.752.560,85)	53.352.040,14	47.902.870,80

b) Ativo não Circulante:

CONTA POR FUNDO	OPERAÇÕES POR CRÉDITO R\$		(-) RENDAS POR FUNDO R\$		(-) PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS PCLD R\$		TOTAL NÃO CIRCULANTE R\$	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Fundo Badesc	6.925.222,89	-	(1.863.661,16)	-	(65.203,49)	-	4.996.358,24	-
Fundo Badesc VI	-	38.289,37	-	(8.394,55)	-	(3.266,94)	-	26.627,88
Fundo BNDES	5.872.890,07	7.540.035,41	(1.261.029,39)	(1.555.119,22)	(85.390,96)	(117.680,12)	4.526.469,72	5.867.236,07
Fundo Caixa Garantia	757.580,69	-	(187.919,38)	-	(6.805,12)	-	562.856,19	-
Fundo Caixa PNMPPO	2.573.145,76	-	(543.596,55)	-	(18.899,16)	-	2.010.650,05	-
Fundo Daycoval	1.807.412,26	3.600.745,96	(456.524,86)	(1.156.678,89)	(22.547,69)	(12.527,61)	1.328.339,71	2.431.539,46
Fundo Oikocredit	19.760.149,65	14.938.993,90	(5.739.722,58)	(4.222.581,08)	(355.276,47)	(199.465,10)	13.665.150,60	10.516.947,72
Fundo Próprio II	8.105,16	-	(1.401,70)	-	(33,52)	-	6.669,94	-
Fundo Próprio III	9.141.738,60	7.334.240,25	(2.520.612,99)	(1.976.806,93)	(218.157,79)	(197.138,81)	6.402.967,82	5.160.294,51
Fundo Refin	221.539,72	220.316,28	(108.874,86)	(113.664,60)	(50.023,95)	(61.081,52)	62.640,91	45.570,16
Fundo Próprio Complemento	-	-	-	-	(713.361,21)	(338.726,67)	(713.361,21)	(338.726,67)
TOTAL	47.067.784,80	33.672.621,17	(12.683.343,47)	(9.033.245,27)	(1.535.699,36)	(929.886,77)	32.848.741,97	23.709.489,13

c) Total Geral do Ativo Circulante e Não Circulante:

CONTA POR FUNDO	OPERAÇÕES POR CRÉDITO R\$		(-) RENDAS POR FUNDO R\$		(-) PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS PCLD R\$		TOTAL GERAL R\$	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Fundo Badesc	14.728.184,80	-	(4.662.431,44)	-	(122.062,24)	-	9.943.691,12	-
Fundo Badesc VI	-	404.328,16	-	(70.865,05)	-	(43.063,55)	-	290.399,56
Fundo BNDES	33.164.119,71	42.865.048,22	(6.821.389,29)	(8.738.061,49)	(1.219.539,83)	(1.458.200,59)	25.123.190,59	32.668.786,14
Fundo Caixa Garantia	1.818.138,78	-	(518.857,64)	-	(35.195,05)	-	1.264.086,09	-
Fundo Caixa PNMPO	12.314.055,47	-	(2.673.136,46)	-	(143.713,22)	-	9.497.205,79	-
Fundo Daycoval	3.640.543,30	6.144.162,25	(1.111.871,93)	(2.291.666,34)	(86.946,61)	(19.647,96)	2.441.724,76	3.832.847,95
Fundo Oikocredit	40.241.096,91	34.727.354,76	(12.958.845,36)	(10.512.871,91)	(1.251.792,43)	(955.628,77)	26.030.459,12	23.258.854,08
Fundo Próprio II	40.444,96	-	(9.764,54)	-	(15.228,38)	-	15.452,04	-
Fundo Próprio III	22.160.535,11	20.034.663,99	(6.499.959,70)	(5.621.117,70)	(722.001,49)	(957.758,83)	14.938.573,92	13.455.787,46
Fundo Refin	713.890,64	632.487,33	(302.865,82)	(278.654,67)	(184.609,99)	(178.222,17)	226.414,83	175.610,49
Fundo Próprio Complemento	-	-	-	-	(3.280.016,15)	(2.069.925,75)	(3.280.016,15)	(2.069.925,75)
TOTAL	128.821.009,68	104.808.044,71	(35.559.122,18)	(27.513.237,16)	(7.061.105,39)	(5.682.447,62)	86.200.782,11	71.612.359,93

O montante de operações de crédito a receber é decorrente de empréstimos de microcrédito e créditos para o microempreendedor, pessoas físicas e empreendedor individual realizados com taxas de juros de:

- 2,80 % até 3,98 % ao mês, nas modalidades de capital de giro, capital fixo e outras.
- 2,60 % ao mês, na modalidade de construir.
- 2,60 % até 3,98 % ao mês, na modalidade de Investimento em Veículo.
- 5,00 % ao mês, na modalidade de Urbano com restrição.
- 2,80 % a 3,98 % ao mês, na modalidade Rural.
- 5,00 % ao mês, na modalidade Rural com restrição.
- 2,6 % a 3,98 % ao mês, na modalidade de Energia Solar.
- 3,98 % ao mês, na modalidade de Social Reformar.
- 3,98 % a 5,00 % ao mês, na modalidade Social.
- 3,50 % a 5,00 % com restrição ao mês, na modalidade Água e Esgoto.
- 2,80 % a 3,98 % ao mês, na modalidade +Mulher.
- 3,80 % a 5,00 % ao mês, na modalidade +Saúde.

As garantias exigidas são aval de terceiros e alienação fiduciária em garantia de bem móveis.

5.1. CONSTITUIÇÃO DA PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A partir de janeiro/2014, foi alterada a forma de cálculo da classificação do risco para fins de cálculo da PCLD (Provisão para perdas sobre créditos) e em 09/2015 foi implantado a provisão de 0,5% também para os clientes de classificação "AA". A classificação considera se o cliente estava adimplente ou não no dia da classificação para o cálculo, conforme Resolução BACEN nº 2682/99, sendo que os saldos dos valores de operações a Crédito estão destacados abaixo:

**BASE DE CÁLCULO PARA PCLD –
CARTEIRA ATUAL**

CLASSIFICAÇÃO EM DIAS DE ATRASO	Nota	Valor R\$	% De	
			Constituição	PCLD - R\$
AA - em dia		71.591.018,51	0,5	357.955,09
A - 01 a 14 dias		7.584.918,51	0,5	37.924,59
B - 15 a 30 dias		4.475.383,27	1,0	44.753,83
C - 31 a 60 dias		4.146.846,81	3,0	124.405,40
D - 61 a 90 dias		1.510.259,70	10,0	151.025,97
E - 91 a 120 dias		867.980,43	30,0	260.394,13
F - 121 a 150 dias		336.769,03	50,0	168.384,52
G - 151 a 180 dias		374.885,11	70,0	262.419,58
H - Maior 180 dias		2.373.826,13	100,0	2.373.826,13
Não Classificado		-	-	-
Subtotal		93.261.887,50		3.781.089,24
Provisão Complementar	5.1.1			3.280.016,15
Total				6.178.467,22

5.1.1. PROVISÃO COMPLEMENTAR

Carteira Ativa Renegociada	872.446,28
Carteira Ativa em Risco (clientes com atraso maior de 30 dias)	7.953.935,46
Total	8.826.381,74
Cobertura 80%	7.061.105,39
Valor de PCLD calculado	3.781.089,24
PCLD Complementar	3.280.016,15

5.2. CARTEIRA RENEGOCIADA

	2024	2023
Valor da Carteira Vigente	128.821.009,68	104.808.044,71
Valor da Carteira Renegociada	2.100.554,96	1.685.600,83
Percentual da Carteira Renegociada Sobre o Total da Carteira	1,63%	1,61%

5.3. CARTEIRA EM RISCO E COBERTURA DA CARTEIRA EM RISCO

Carteira em Risco e Cobertura da Carteira em Risco	2024	2023
Valor da Carteira Vigente	128.821.009,68	104.808.044,71
Valor da Carteira em Risco (a)	8.826.381,74	8.117.782,31
Percentual da Carteira em Risco	6,85%	7,75%

Cobertura da Carteira em Risco	2024	2023
Provisão para Operações de Crédito	7.061.105,39	5.682.447,62
Percentual da Cobertura da Carteira em Risco e Renegociada	80,00%	70,00%

- (a) Carteira em risco, para o setor de Microfinanças, é aquela cujas operações apresentam atraso superior a 30 dias no pagamento de parcela de juros e encargos e ou principal. O conceito da carteira em risco leva em conta somente o número de dias de atraso das operações desconsiderando outros fatores como, as características das operações, se normais ou renegociadas, e a classificação de nível de risco do cliente.

5.4. PERDAS INCORRIDAS x PCLD

	2020	2021	2022	2023	2024
Perdas Incorridas	1.711.803,21	2.157.166,27	3.864.259,83	3.490.084,11	3.445.361,24
PCLD Total Provisionada	3.001.602,18	4.745.018,64	5.371.182,15	5.682.447,62	7.061.105,39
Percentual das Perdas sobre a PCLD	57%	45%	72%	61%	49%

A instituição vem provisionando nos últimos cinco anos a provisão para créditos de liquidação duvidosa de forma prudente, sendo as perdas incorridas nos períodos menor que o provisionado. Em 2024, foram 49% de perdas do valor provisionado e nos demais anos todos foram menores também, o que demonstra que a Instituição tem adotado boas práticas para concessão de créditos preservando desta forma a liquidez e a continuidade da Instituição.

6. ATIVO NÃO CIRCULANTE

6.1. Realizável a Longo Prazo

Em 31 de dezembro está composto com os seguintes créditos:

	Nota	2024	2023
Operações de Crédito	5.b	32.848.741,97	23.709.489,13
Outros Valores a Receber		44.600,00	44.600,00
Depósitos Judiciais Cíveis - COFINS	8.1	15.502.063,49	13.410.870,16
Total Realizável a Longo Prazo		48.395.405,46	37.164.959,29

6.2. Imobilizado:

a) Demonstrativo de custos de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido.

	Taxa de Depreciação	Custo R\$	Depreciação Acumulada R\$	2024 Líquido R\$	2023 Líquido R\$
Móveis e Utensílios	10%	449.996,61	(313.257,99)	136.738,62	134.278,81
Instalações	10%	205.291,85	(168.771,45)	36.520,40	34.552,41
Equip. Proc. Dados	20%	758.091,48	(589.744,62)	168.346,86	175.776,37
Veículos	20%	56.430,00	(56.430,00)	-	-
Máquinas e Equipamentos	10%	8.000,24	(5.403,20)	2.597,04	3.013,83
Benfeitorias	4%	421.555,78	(166.057,31)	255.498,47	262.629,57
Total		1.899.365,96	(1.299.664,57)	599.701,39	610.250,99

b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

	Saldo Inicial R\$	Adições R\$	Baixas/Vendas R\$	Transferências R\$	Depreciações R\$	Saldo Final R\$
Móveis e Utensílios	134.278,81	22.791,44	(211,85)	-	(20.360,36)	136.498,04
Instalações	34.552,41	7.901,50	-	-	(5.692,93)	36.760,98
Equip. Proc. Dados	175.776,37	70.571,82	(3.573,90)	-	(74.427,43)	168.346,86
Máquinas e Equipamentos	3.013,83	-	-	-	(416,79)	2.597,04
Benfeitorias	262.629,57	14.871,60	(3.555,56)	-	(18.447,14)	255.498,47
Total	610.250,99	116.136,36	(7.341,31)	-	(119.344,65)	599.701,39

6.3. Intangível:

a) Demonstrativo dos gastos apropriados, amortização acumulada e valor líquido.

	Taxa de Depreciação	Custo R\$	Depreciação Acumulada R\$	2024	2023
				Líquido R\$	Líquido R\$
Sistemas de Computação	20%	417.205,71	(324.848,13)	92.357,58	114.593,56
Marcas e Patentes	-	4.287,25	-	4.287,25	4.287,25
Total		421.492,96	(324.848,13)	96.644,83	118.880,81

b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

	Saldo Inicial R\$	Adições R\$	Baixas/Vendas R\$	Transferências R\$	Depreciações R\$	Saldo Final R\$
Sistemas de Computação	114.593,56	24.514,92	-	-	(46.750,90)	92.357,58
Marcas e Patentes	4.287,25	-	-	-	-	4.287,25
Total	118.880,81	24.514,92	-	-	(46.750,90)	96.644,83

6.4. Investimentos:

Em setembro de 2017 a ICC - Blusol iniciou junto a Associação de Garantias de Crédito Santa Catarina – SC Garantia um convênio de operações de concessão de garantias, com o objetivo de estabelecer as condições para a utilização de garantias da SC GARANTIAS nas operações de crédito para capital de giro, para investimento fixo, investimento misto e fortalecimento financeiro, contraídas pelos Associados Beneficiários da SC GARANTIAS junto ao ICC BLUSOL, de acordo com as condições e procedimentos estabelecidos no Manual de Operações e Concessão de Garantias da SC GARANTIAS, bem como estabelecer as condições gerais para administração dos recursos administrados pela SC GARANTIAS.

Em 31 de dezembro de 2024 o montante é de R\$ 1.003.661,34 (em 2023 montante era de R\$ 912.747,23) de participação na SC Garantia.

6.5. Recuperabilidade de Ativos:

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a Entidade efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização do ativo imobilizado e intangível com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado e intangível, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

7. CONTRATO DE ADMINISTRAÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DE CURTO E LONGO PRAZO (OBRIGAÇÕES COM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO)

Credor	Vencimento Final	% de Encargos	2024			2023		
			Curto Prazo R\$	Longo Prazo R\$	Total R\$	Curto Prazo R\$	Longo Prazo R\$	Total R\$
Oikocredit 2324 B	2024	SELIC + 4,5% / Taxa Mínima 12%	-	-	-	1.384.253,07	-	1.384.253,07
Oikocredit 2324 C	2026	SELIC + 6% / Taxa Mínima 12%	1.593.659,84	1.580.250,00	3.173.909,84	1.604.375,29	3.160.500,00	4.764.875,29
Oikocredit 2324 D	2028	SELIC + 5,8%	2.120.028,37	5.914.137,00	8.034.165,37	1.632.085,22	7.397.250,00	9.029.335,22
Oikocredit 2324 E	2030	SELIC + 5,8%	230.923,43	6.000.000,00	6.230.923,43	-	-	-
BNDES Contrato 18205021010	2027	TLP + 1,85%	3.452.728,68	6.543.438,46	9.996.167,14	386.181,87	9.957.406,35	10.343.588,22
BNDES Contrato 19208221019	2028	TLP + 1,85%	4.574.724,95	9.806.833,53	14.381.558,48	3.824.495,44	14.333.064,39	18.157.559,83
BADESC contrato 2016023101	2024	TLP + 5%	-	-	-	167.243,56	-	167.243,56
BADESC contrato 2023028300	2029	SELIC + 5%	30.749,05	5.000.000,00	5.030.749,05	-	-	-
BADESC contrato 2023028400	2029	SELIC + 5%	30.749,05	5.000.000,00	5.030.749,05	-	-	-
Daycoval Contrato 1068794	2027	0,9894%	470.445,45	345.020,63	815.466,08	433.316,04	705.820,51	1.139.136,55
Daycoval Contrato 1069847	2027	0,9864%	458.121,11	361.985,01	820.106,12	367.531,77	715.042,21	1.082.573,98
Caixa Econômica Federal contrato 2243641	2028	10,29%	1.322.930,21	3.407.511,41	4.730.441,62	-	-	-
Caixa Econômica Federal contrato 2391341	2028	11,24%	940.404,12	4.064.739,28	5.005.143,40	-	-	-
Conta Corrente Negativa			14.171,47	-	14.171,47	-	-	-
Total			15.239.635,73	48.023.915,32	63.263.551,05	9.799.482,26	36.269.083,46	46.068.565,72

Os empréstimos estão garantidos por recursos que compõem o Fundo Microcrédito de Santa Catarina e do BNDES, e por caução de título de crédito constituído por nota promissória.

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

8.1. COFINS

Em 16 de novembro de 2000 a Instituição ingressou com ação de Mandado de Segurança, através da Justiça Federal, contra o Delegado da Receita Federal de Blumenau, entendendo que as receitas próprias da atividade são isentas da COFINS. Adicionalmente a esse fato a Entidade tomou as seguintes medidas: a) a Entidade pagou COFINS correspondente ao período de dezembro de 1999 a outubro de 2000, no montante de R\$ 20.836,00; b) a partir de novembro de 2000 o valor correspondente a alíquota de 3% sobre as receitas próprias está sendo depositado judicialmente. O montante provisionado de obrigações tributárias - COFINS, em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 15.611.886,19 (2023 – R\$ 13.498.466,14), sendo que o montante dos depósitos judiciais correspondentes em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 15.502.063,49 (2023 R\$ 13.410.870,16).

8.2. PIS

A Instituição, com base em argumentos jurídicos, entende que está sujeita ao pagamento do PIS com base em 1% da folha de pagamento, não se enquadrando, portanto, no pagamento do PIS sobre as receitas brutas. Todavia, visando resguardar a administração, está provisionando contabilmente a parte do tributo calculado sobre o montante das receitas brutas que ultrapassa ao calculado sobre a folha de pagamento, cujo montante acumulado, de principal, em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 938.651,44 (2023 R\$ 788.203,37) e está classificada na rubrica obrigações tributárias no passivo não circulante. Foi revertido ao resultado do exercício de 2024, o montante de R\$ 121.087,81, decorrente de ajustes de estimativas, abrangendo o período de janeiro a dezembro de 2019. A Entidade em consulta com contabilidade entendeu que por ser uma provisão a título de prudência e com o propósito de resguardar a Administração, transferiu os saldos da Provisão do Pis para o Passivo não Circulante, pois o mesmo somente será discutido/cobrado em eventual procedimento administrativo por parte do fisco federal, e sendo assim como trata-se de entendimentos, concluiu-se por manter esta provisão no Não Circulante.

9. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES

Em 31 de dezembro está composto com os seguintes valores e sua natureza:

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ordenados e Salários a Pagar		366.242,14	336.867,11
Contribuição Sindical		181,30	211,72
INSS a Recolher		201.548,12	183.478,24
INSS s/ Prestação Serviços a Recolher		343,23	410,61
PIS s/ Folha de Pagamento a Recolher		5.890,38	8.109,31
FGTS a Recolher		70.023,12	61.739,44
IRRF a Recolher		150.451,17	131.587,08
Férias a Pagar		752.702,87	654.128,42
Encargos Sociais Sobre Férias	(1)	260.735,01	226.775,48
Abono a Pagar		540.145,17	415.596,36
Total		2.348.262,51	2.018.903,77

- (1) Férias a pagar e encargos sobre férias: são calculadas sobre a remuneração dos colaboradores de acordo com o tempo de serviço (período aquisitivo) e com os respectivos encargos, apropriados mensalmente pelo regime de competência.

10. OBRIGAÇÕES CÍVEIS E TRABALHISTAS

As ações cíveis e trabalhistas que envolvem a Entidade, e que são consideradas pela assessoria jurídica de provável e possível perda, estão resumidas no quadro abaixo:

<u>Vara (Cível/Trabalhista)</u>	<u>VALOR ESTIMADO R\$</u>			
	<u>Ações</u>	<u>Provável</u>	<u>Ações</u>	<u>Possível</u>
Cível	2	63.381,31	33	860.873,19
Trabalhista		-		-
Total		63.381,31		860.873,19

Foi realizada provisão de contingências cíveis e trabalhistas, para fazer frente às contingências consideradas prováveis conforme informadas pela assessoria jurídica, a qual está registrada no Passivo Não Circulante e que representa em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 63.381,31 (2023 R\$ 34.483,04).

A Entidade não efetuou provisionamento contábil em relação às contingências consideradas Possíveis conforme informado pela assessoria jurídica, a qual representa em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 860.873,19 (2023 R\$ 501.485,29).

11. PATRIMÔNIO SOCIAL

Conforme demonstração das mutações do patrimônio líquido, a Entidade possui em 31 de dezembro de 2024 um patrimônio social de R\$ 34.398.616,83 (2023 – R\$ 28.613.395,47).

12. DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

Para fins de informação adicional, apresentamos o detalhamento das Receitas e Despesas por natureza, ou seja, despesas que apresentam as mesmas características quanto ao objeto do gasto:

12.1. DESPESAS COM PESSOAL

	2024	2023
Ordenados e Salários	(6.798.536,66)	(6.214.130,34)
Assistência Médica e Social	(346.557,66)	(274.404,25)
Cesta Básica	(901.521,82)	(785.161,24)
FGTS	(606.801,86)	(679.620,26)
INSS	(1.912.451,88)	(1.705.785,36)
PAT-Prog. Assistência ao Trabalhador	(1.223.507,88)	(1.051.542,90)
PIS s/Folha de Pagamento	(73.628,18)	(68.875,20)
13º Salário	(567.436,21)	(512.861,36)
Férias	(777.746,68)	(715.941,05)
Abono Único por Convenção Coletiva	(1.070.745,27)	(708.547,49)
Capacitação Profissional	(84.083,48)	(37.119,68)
Outras Despesas (Vale Transporte/Auxílio Creche/Outras Despesas Sociais)	(186.054,49)	(150.389,04)
Total	(14.549.072,07)	(12.904.378,17)

12.2. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2024	2023
Alugueis	(70.397,02)	(66.145,78)
Alugueis Imóveis	(667.666,17)	(665.035,27)
Anúncios e Publicações	(430.508,19)	(387.881,41)
Consulta SPC/Serasa	(471.606,35)	(446.258,89)
Despesas C/Comunicação Voz e Dados	(183.191,97)	(168.285,37)
Despesas com Gravames	(122.372,44)	(121.408,95)
Despesas com Transportes	(1.047.883,08)	(935.513,73)
Energia Elétrica	(66.257,61)	(58.992,56)
Limpeza e Conservação do Patrimônio	(124.689,53)	(125.069,95)
Material de Escritório	(32.635,59)	(28.853,06)
Mensalidades e Anuidades	(96.062,63)	(96.294,88)
Serv. Prestados por Terceiros	(208.136,62)	(149.481,28)
Serv. Prest. Por Cobrança, Advogado, Contabilidade e Consultoria	(1.233.992,98)	(927.056,30)
Viagens e Representação	(55.540,26)	(74.207,74)
Despesas de Depreciação e Amortização	(166.095,55)	(156.029,67)
Outras Despesas	(680.745,06)	(572.640,26)
Total	(5.657.781,05)	(4.979.155,10)

12.3. DESPESAS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas / Receitas com Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.378.657,77)	(311.265,47)
Despesas com Perdas de Operações de Crédito	(3.445.361,24)	(3.490.084,11)
Total	(4.824.019,01)	(3.801.349,58)

12.4. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas Financeiras		
Rendimentos Sobre Aplicações Financeiras	928.951,83	1.205.441,25
Juros, Taxas e Multas Sobre Operações de Crédito	4.571.697,04	4.099.963,20
Total	5.500.648,87	5.305.404,45
Despesas Financeiras		
Variações Monetárias Passivas	(84.763,10)	(85.949,85)
Descontos Concedidos Sobre Contratos Quitados Antecipadamente	(1.360.699,36)	(1.184.855,51)
Juros e IOF Sobre Empréstimos	(6.578.455,41)	(5.282.201,38)
Taxas e outros	(494.290,98)	(518.413,86)
Tarifas Bancárias	(422.713,03)	(410.342,03)
Total	(8.940.921,88)	(7.481.762,63)
Resultado Financeiro Líquido	(3.440.273,01)	(2.176.358,18)

12.5. OUTRAS RECEITAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Outras Receitas		
Taxa de Alienação Veículos (TAV)	104.811,26	93.523,20
Recuperação de Créditos Baixados como Perdas	1.907.734,34	1.244.401,56
Descontos Recebidos	12.853,32	14.324,97
Outras Receitas e Credito Incentivo Alelo	68.903,68	57.614,62
Baixa por Decadência Provisão PIS	121.087,81	109.147,73
Correção Monetária Ativa	945,70	15,47
Total	2.216.336,11	1.519.027,55

12.6. DESPESAS TRIBUTÁRIAS E FISCAIS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas Tributárias e Fiscais		
Alvará, Impostos e Taxas, IPTU, Multas	(179.297,37)	(265.471,44)
Total	(179.297,37)	(265.471,44)

12.7. RECEITAS DE JUROS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita de Juros		
Rendimentos s/Empréstimos	33.564.910,13	26.898.994,64
Total	33.564.910,13	26.898.994,64

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades classificadas como “Caixa e Equivalentes a Caixa”, Operações de Créditos e os Passivos Circulantes, principalmente Obrigações com instituições de Crédito aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis.

As Obrigações com instituições de crédito são atualizadas monetariamente com base em índices da TJLP e juros fixos em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2024, a Entidade não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de Risco

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- **Risco de Crédito**

Advém da possibilidade de a Entidade não receber os valores decorrentes de operações de crédito.

Para atenuar esse risco, a Entidade aplica metodologia creditícia apropriada ao microcrédito, além de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Entidade dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

- **Risco de Liquidez**

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Entidade honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Entidade adota como prática de acompanhamento diário e permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações créditos, efetua também planejamento anual do fluxo de caixa, a partir do orçamento anual, projetando a necessidade de recursos anuais.

▪ Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Entidade estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos as suas Operações de Crédito, suas Obrigações com Instituições de Créditos e suas aplicações.

A taxa de juros aplicada nas operações de crédito pela instituição, é calculada de forma a cobrir seus custos de operações e sua capitalização do capital. Nos 27 anos de existência, as taxas foram alteradas apenas duas vezes, visando maior alcance de mercado.

14. COBERTURA DE SEGUROS

A política de seguros obedece às orientações técnicas de especialistas e de conformidade com o grau de risco envolvido.

O seguro está contratado com vigência até 14 de agosto de 2025, e sua cobertura está assim detalhada:

Itens	Tipo de cobertura	Limite Máximo de Indenização
Escritórios onde estão localizados os postos de atendimento	Danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos e móveis e utensílios	2.950.000,00

O seguro está contratado com vigência até 16 de maio de 2025, e sua cobertura está assim detalhada:

Itens	Tipo de cobertura	Limite Máximo de Indenização
Veículo utilizado por mais de um funcionário	Danos materiais, corporais e morais	560.000,00

15. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

A Entidade optou pelo método indireto na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (01.02.2025), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

17. CONTINUIDADE OPERACIONAL

As normas contábeis requerem que ao elaborar as demonstrações contábeis, a Administração da Entidade deve fazer a avaliação da capacidade de continuar em operação no futuro previsível. A Administração, considerando o equilíbrio observado de sua liquidez corrente, além da expectativa de geração de caixa suficiente para liquidar os seus passivos para os próximos 12 meses, concluiu que não há nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando, portanto, concluiu que é adequado a utilização do pressuposto de continuidade operacional para a elaboração de suas demonstrações contábeis.

18. AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Em 24 de fevereiro 2025 a Administração da Entidade concedeu a autorização para a conclusão das demonstrações contábeis da INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE CRÉDITO BLUMENAU – SOLIDARIEDADE “ICC – BLUSOL”.

Blumenau SC, 24 de fevereiro de 2025.

RICARDO GUILHERME
RADUNZ:1659699495
3

Assinado de forma digital por
RICARDO GUILHERME
RADUNZ:16596994953
Dados: 2025.03.12 11:54:47 -03'00'

RICARDO GUILHERME RADUNZ
Presidente

EDILSON
WILVERT:64182045904

Assinado de forma digital por
EDILSON WILVERT:64182045904
Dados: 2025.03.12 11:55:10
-03'00'

EDILSON WILVERT
Diretor Administrativo Financeiro

NELSON JOSE
MOHR:82832030963

Assinado de forma digital por
NELSON JOSE
MOHR:82832030963
Dados: 2025.03.11 11:12:25 -03'00'

NELSON JOSÉ MOHR
Contador CRC N° SC-021439/o-6

INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE CRÉDITO BLUMENAU - SOLIDARIEDADE "ICC - BLUSOL"
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
Valores expressos em Reais

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.152.812,29	4.325.555,30
Operações de crédito	5 a)	53.352.040,14	47.902.870,80
Contas a receber - Outras		250.833,60	185.038,33
Total do Ativo Circulante		66.755.686,03	52.413.464,43
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo	6.1	48.395.405,46	37.164.959,29
Investimentos	6.4	1.003.661,34	912.747,23
Imobilizado	6.2	599.701,39	610.250,99
Intangível	6.3	96.644,83	118.880,81
Total do Ativo Não Circulante		50.095.413,02	38.806.838,32
TOTAL DO ATIVO		116.851.099,05	91.220.302,75

RICARDO GUILHERME
RADUNZ:16596994953

Assinado de forma digital por
RICARDO GUILHERME
RADUNZ:16596994953
Dados: 2025.03.12 10:17:23 -03'00'

RICARDO GUILHERME RADUNZ
Presidente

EDILSON
WILVERT:64182045904

Assinado de forma digital por
EDILSON WILVERT:64182045904
Dados: 2025.03.12 10:17:52
-03'00'

EDILSON WILVERT
Diretor Administrativo Financeiro

NELSON JOSE
MOHR:82832030963

Assinado de forma digital por
NELSON JOSE MOHR:82832030963
Dados: 2025.03.11 11:09:49 -03'00'

NELSON JOSÉ MOHR
Contador CRC Nº SC-021439/o-6

INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE CRÉDITO BLUMENAU - SOLIDARIEDADE "ICC - BLUSOL"
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
Valores expressos em Reais

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Notas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
CIRCULANTE			
Obrigações com instituições de crédito	7	15.239.635,73	9.799.482,26
Salários e encargos sociais	9	2.348.262,51	2.018.903,77
Obrigações tributárias		6.789,09	6.238,72
Contas a pagar		219.960,63	192.046,52
Total do Passivo Circulante		17.814.647,96	12.016.671,27
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações com instituições de crédito	7	48.023.915,32	36.269.083,46
Obrigações tributárias sub judice	8	16.550.537,63	14.286.669,51
Obrigações cíveis e trabalhistas	10	63.381,31	34.483,04
Total do Passivo Não Circulante		64.637.834,26	50.590.236,01
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social	11	34.398.616,83	28.613.395,47
Total do Patrimônio Líquido		34.398.616,83	28.613.395,47
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		116.851.099,05	91.220.302,75

RICARDO GUILHERME
RADUNZ:16596994953

Assinado de forma digital por
RICARDO GUILHERME
RADUNZ:16596994953
Dados: 2025.03.12 10:21:18 -03'00'

RICARDO GUILHERME RADUNZ
Presidente

EDILSON
WILVERT:64182045904

Assinado de forma digital por
EDILSON WILVERT:64182045904
Dados: 2025.03.12 10:22:31 -03'00'

EDILSON WILVERT
Diretor Administrativo Financeiro

NELSON JOSE
MOHR:82832030963

Assinado de forma digital por
NELSON JOSE
MOHR:82832030963
Dados: 2025.03.11 11:10:40 -03'00'

NELSON JOSÉ MOHR
Contador CRC Nº SC-021439/o-6

INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE CRÉDITO BLUMENAU - SOLIDARIEDADE "ICC - BLUSOL"
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
Valores expressos em Reais

	Notas	2024	2023
RECEITA BRUTA			
Receitas de operações de crédito	12.7	33.564.910,13	26.898.994,64
Outras receitas	12.5	2.216.336,11	1.519.027,55
Total da Receita Bruta		35.781.246,24	28.418.022,19
DEDUÇÕES DA RECEITA			
(-) COFINS		(1.173.121,21)	(966.920,64)
(-) PIS		(186.772,78)	(140.789,85)
Total de Deduções da Receita		(1.359.893,99)	(1.107.710,49)
RECEITA LÍQUIDA		34.421.352,25	27.310.311,70
DESPESAS			
Com pessoal	12.1	(14.549.072,07)	(12.904.378,17)
Gerais e administrativas	12.2	(5.657.781,05)	(4.979.155,10)
Despesas tributárias e fiscais	12.6	(179.297,37)	(265.471,44)
Operações de crédito	12.3	(4.824.019,01)	(3.801.349,58)
Total das Despesas		(25.210.169,50)	(21.950.354,29)
SUPERÁVIT ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		9.211.182,75	5.359.957,41
Receitas financeiras		5.500.648,87	5.305.404,45
Despesas financeiras		(8.940.921,88)	(7.481.762,63)
Resultado Financeiro Líquido	12.4	(3.440.273,01)	(2.176.358,18)
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		5.770.909,74	3.183.599,23

RICARDO GUILHERME
RADUNZ:16596994953

Assinado de forma digital por
RICARDO GUILHERME
RADUNZ:16596994953
Dados: 2025.03.12 10:24:04 -03'00'

RICARDO GUILHERME RADUNZ
Presidente

EDILSON
WILVERT:64182045904

Assinado de forma digital por
EDILSON WILVERT:64182045904
Dados: 2025.03.12 10:24:31 -03'00'

EDILSON WILVERT
Diretor Administrativo Financeiro

NELSON JOSE
MOHR:828320309
63

Assinado de forma digital por
NELSON JOSE
MOHR:82832030963
Dados: 2025.03.11 11:10:54
-03'00'

NELSON JOSÉ MOHR
Contador CRC Nº SC-021439/o-6

INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE CRÉDITO BLUMENAU - SOLIDARIEDADE "ICC - BLUSOL"
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
Valores expressos em Reais

	<u>Notas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>5.770.909,74</u>	<u>3.183.599,23</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES			
SUPERÁVIT ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		<u>5.770.909,74</u>	<u>3.183.599,23</u>

RICARDO GUILHERME RADUNZ:16596994953
Assinado de forma digital por
RICARDO GUILHERME
RADUNZ:16596994953
Dados: 2025.03.12 10:25:02 -03'00'

RICARDO GUILHERME RADUNZ
Presidente

EDILSON WILVERT:64182045904
Assinado de forma digital por
EDILSON WILVERT:64182045904
Dados: 2025.03.12 10:26:45
-03'00'

EDILSON WILVERT
Diretor Administrativo Financeiro

NELSON JOSE MOHR:82832030963
Assinado de forma digital por
NELSON JOSE
MOHR:82832030963
Dados: 2025.03.11 11:11:08
-03'00'

NELSON JOSÉ MOHR
Contador CRC Nº SC-021439/o-6

INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE CRÉDITO BLUMENAU - SOLIDARIEDADE "ICC - BLUSOL"
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Valores expressos em Reais

	<u>Notas</u>	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Resultados Acumulados</u>	<u>Total Patrimônio Líquido</u>
Reservas de Contribuição ao Patrimônio		13.439,73		13.439,73
Superávit do exercício			3.183.599,23	3.183.599,23
Transferências patrimoniais		3.183.599,23	(3.183.599,23)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	11	28.613.395,47	0,00	28.613.395,47
Reservas de Contribuição ao Patrimônio		14.311,62		14.311,62
Superávit do exercício			5.770.909,74	5.770.909,74
Transferências patrimoniais		5.770.909,74	(5.770.909,74)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11	34.398.616,83	0,00	34.398.616,83

RICARDO GUILHERME
RADUNZ:16596994953

Assinado de forma digital por
RICARDO GUILHERME
RADUNZ:16596994953
Dados: 2025.03.12 10:27:18 -03'00'

RICARDO GUILHERME RADUNZ
Presidente

EDILSON
WILVERT:64182045904

Assinado de forma digital por
EDILSON WILVERT:64182045904
Dados: 2025.03.12 10:27:52
-03'00'

EDILSON WILVERT
Diretor Administrativo Financeiro

NELSON JOSE
MOHR:82832030963

Assinado de forma digital por
NELSON JOSE MOHR:82832030963
Dados: 2025.03.11 11:11:22 -03'00'

NELSON JOSÉ MOHR
Contador CRC Nº SC-021439/o-6

INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE CRÉDITO BLUMENAU - SOLIDARIEDADE "ICC - BLUSOL"
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
Valores expressos em Reais

Natureza das operações	Notas	2024	2023
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA			
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit líquido do exercício		5.770.909,74	3.183.599,23
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit:		-	-
- Despesas de juros		6.578.455,41	5.282.201,38
- Despesas de IR s/ juros		425.548,52	470.276,78
- Depreciações e amortizações	6.2 b) e 6.3 b)	166.095,55	156.032,45
- Baixas líquidas do imobilizado	6.2 b)	7.341,31	6.255,55
- Aquisições de ativo imobilizado por Doação		14.311,62	13.439,73
Subtotal		12.962.662,15	9.111.805,12
Aumento ou diminuição de ativos e passivos operacionais			
Operações de crédito		(14.588.422,18)	(16.190.910,97)
Contas a receber - outras		(73.396,25)	(3.306,30)
Depósitos judiciais	8.1	(2.091.193,33)	(1.936.002,83)
Obrigações tributárias sub judice	8.1 e 8.2	2.263.868,12	2.065.365,42
Contingências cíveis e trabalhistas		28.898,27	(8.150,47)
Contas a pagar		27.653,51	(4.636,30)
Salários e encargos sociais		329.619,34	346.763,44
Obrigações tributárias		550,37	205,18
Caixa gerado nas operações		(1.139.760,00)	(6.618.867,71)
IR s/Juros pagos		(430.795,41)	(399.767,96)
Juros pagos		(6.405.561,20)	(4.916.275,42)
Caixa líquido (usado) nas atividades operacionais		(7.976.116,61)	(11.934.911,09)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Investimento	6.4	(90.914,11)	(85.731,80)
Aquisições de ativo imobilizado	6.2 b)	(116.136,36)	(145.990,02)
Gastos com ativos intangíveis	6.3 b)	(24.514,92)	(30.752,00)
Caixa líquido (usado) nas atividades de investimentos		(231.565,39)	(262.473,82)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captação de recursos financeiros		26.014.171,47	10.714.369,63
Amortizações líquidas de recursos captados		(8.979.232,48)	(5.596.631,39)
Caixa líquido gerado das atividades de financiamentos		17.034.938,99	5.117.738,24
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa		8.827.256,99	(7.079.646,67)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		4.325.555,30	11.405.201,97
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	13.152.812,29	4.325.555,30

RICARDO GUILHERME
RADUNZ:1659699495
3

Assinado de forma digital por
RICARDO GUILHERME
RADUNZ:16596994953
Dados: 2025.03.12 10:29:33 -03'00'

RICARDO GUILHERME RADUNZ
Presidente

EDILSON
WILVERT:64182045904

Assinado de forma digital por
EDILSON WILVERT:64182045904
Dados: 2025.03.12 11:26:41
-03'00'

EDILSON WILVERT
Diretor Administrativo Financeiro

NELSON JOSE
MOHR:8283203096
3

Assinado de forma digital por
NELSON JOSE
MOHR:82832030963
Dados: 2025.03.11 11:11:38
-03'00'

NELSON JOSÉ MOHR
Contador CRC Nº SC-021439/o-6